

FLUXOGRAMA - SARAMPO

CASO SUSPEITO

2ª Versão - Agosto/2019

Todo paciente que, independente da idade e situação vacinal, apresentar **febre e exantema**, acompanhado de um ou mais dos seguintes sinais e sintomas: tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite;

Ou

Febre e exantema com história de viagem ao exterior e/ou à região de ocorrência de surto ativo no Brasil nos últimos 30 dias.

Ou

Contato com caso suspeito ou confirmado de sarampo.

NOTIFICAÇÃO

- Fazer notificação imediata do caso suspeito à vigilância em saúde municipal.
- Fazer notificação em até 24 horas ao CIEVS Minas (notifica.se@saude.mg.gov.br).

Fornecer máscara cirúrgica para o paciente e acompanhante Manter isolamento
Seguir fluxo de atendimento prioritário.
Obs: profissionais de saúde devem utilizar máscara de proteção à aerossóis PFF2 (N95) ao prestar atendimento ao paciente.

SINAIS ALERTA E FATORES DE RISCO

Desidratação, desnutrição, vômitos persistentes, diarreia, taquipneia, esforço respiratório, úlceras na cavidade oral, pneumonia, imunossupressão, alteração do nível de consciência, convulsão, déficit motor, incapacidade de ingerir líquidos, gestantes e crianças menores de 6 meses de idade.

SINAL DE GRAVIDADE

Febre por mais de 3 dias após início do exantema com risco de complicações respiratórias e neurológicas graves.

NÃO

Prescrever sintomáticos.
Isolamento domiciliar até 4 dias após o desaparecimento do exantema.

SIM

Estabilizar clinicamente o paciente.
Manter isolamento até transferência.
Internação na rede de referência.

IMPORTANTE:

Sinais de gravidade: casos com sinais de gravidade notificar imediatamente por telefone. Notificar o município e o CIEVS Minas (31-99744 6983).

Vacinação: profissionais de saúde devem ter duas doses de sarampo documentadas no cartão vacinal.

Tratamento com Vitamina A: Administrar medicação conforme Guia de Vigilância em Saúde e Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) para os pacientes de 6 meses a 5 anos de idade que estejam internados (com sinais de alerta e/ou sinais de gravidade).

Diagnóstico diferencial: Avaliar possibilidade de outros agravos Rubéola, varicela, escarlatina, mononucleose, exantema súbito (roséola infantum), dengue, enterovirose, síndrome mão-pé-boca, Parvovirose, zika vírus, riquetsiose.

Boletim de Silverman Andersen: para avaliação de desconforto respiratório e gravidade do comprometimento pulmonar pediátrico.

Índice Silverman - Andersen

Pontos	Sincronismo Tórax Abdômen	Tiragem Intercostal	Retração Xifóide	Batimento de Aleta Nasal	Gemido Expiratório
0	Sincrônico	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente
1	Assincronismo Moderado	Moderado	Moderado	Moderado	Com Estetoscópio
2	Assincronismo Acentuado	Acentuado	Acentuado	Acentuado	Sem Estetoscópio
Valores > 5 = Dificuldade Respiratória Significativa					

Nota: O MS não disponibiliza vitamina A na dose de 50.000UI e forma farmacêutica de aerossol.
Contato CIEVS Minas: 31-99744 6983 ou notifica.se@saude.mg.gov.br.